

# **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2020  
com relatório do auditor independente

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ... 1

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	10
Demonstrações dos valores adicionados .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e aos Quotistas da  
**CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Centro Brasileiro da Visão Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes



em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### *Valores correspondentes*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Centro Brasileiro da Visão Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

#### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de julho de 2022.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Alexandre Dias Fernandes  
Contador CRC DF-012460/O-2

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
		(Não auditado)		
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.561	3.608	13.611
Contas a receber	5	14.445	13.737	27.425
Estoques	6	1.521	1.274	2.985
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	1.916
Adiantamentos		298	205	442
Despesas antecipadas		92	110	300
Outros créditos		-	-	768
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>24.917</b>	18.934	<b>47.447</b>
<b>Não circulante</b>				
Partes relacionadas	25	-	2.255	-
Direito de uso – Arrendamentos	9	51.604	-	130.072
Investimentos	7	156.327	167	391
Imobilizado	8	7.643	7.258	29.089
Intangível	10	-	-	135.427
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>215.574</b>	9.680	<b>294.979</b>
		<b>240.491</b>	28.614	<b>342.426</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
			(Não auditado)	
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	11	5.067	4.117	10.959
Salários, provisões e encargos	12	543	663	2.509
Obrigações tributárias	13	781	885	2.888
Parcelamentos fiscais	14	-	-	2.321
Arrendamentos a pagar	15	1.841	-	5.037
Adiantamento de clientes		1.155	810	1.716
Outras contas a pagar		-	-	2.100
Total do passivo circulante		<u>9.387</u>	<u>6.475</u>	<u>27.530</u>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	11	-	145	56
Arrendamentos a pagar	15	50.119	-	126.044
Parcelamentos fiscais	14	-	-	7.393
Tributos diferidos		865	109	865
Provisão para demandas judiciais	16	-	-	418
Total do passivo não circulante		<u>50.984</u>	<u>254</u>	<u>134.776</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	17.1	175.616	8.396	175.616
Lucros acumulados	17.2	4.504	13.489	4.504
Total do patrimônio líquido		<u>180.120</u>	<u>21.885</u>	<u>180.120</u>
		<u>240.491</u>	<u>28.614</u>	<u>342.426</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais), exceto o resultado por quota

	Nota	Controladora		Consolidado
		2020	2019	De 28/10/2020 a 31/12/2020
Receita líquida	19	42.128	53.441 (Não auditado)	55.629
Custo dos serviços prestados	20	(22.942)	(27.403)	(28.807)
Lucro bruto		19.186	26.038	26.822
Despesas (receitas) operacionais				
Gerais e administrativas	20	(10.135)	(7.864)	(14.579)
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.005	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	20	23	(642)	22
Lucro operacional antes do resultado financeiro		11.079	17.532	12.265
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	21	91	214	119
Despesas financeiras	21	(912)	(128)	(1.545)
		(821)	86	(1.426)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		10.258	17.618	10.839
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.434)	(1.842)	(2.015)
Lucro líquido do exercício		8.824	15.776	8.824
Lucro básico e diluído por quotas	22	0,2109	0,1879	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>De 28/10/2020</u> <u>a 31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	<b>8.824</b>	(não auditado) 15.776	<b>8.824</b>
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>8.824</b>	15.776	<b>8.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais R\$)

	<b>Nota</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)		8.396	8.018	16.414
Lucro líquido do exercício		-	15.776	15.776
Distribuição de dividendos		-	(10.305)	(10.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)		8.396	13.489	21.885
Aumento de capital - Ata 27/05/2020	17.1 (i)	10.000	(10.000)	-
Aumento de capital - Ata 28/10/2020	17.1 (iv)	157.220	-	157.220
Lucro líquido do exercício		-	8.824	8.824
Distribuição de dividendos		-	(7.585)	(7.585)
Distribuição de dividendos desproporcional		-	(224)	(224)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>175.616</b>	<b>4.504</b>	<b>180.120</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2020	2019 (não auditado)	De 28/10/2020 a 31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>10.258</b>	17.618	<b>10.839</b>
Depreciação e amortização	<b>1.315</b>	1.200	<b>1.416</b>
Depreciação do direito de uso	<b>1.318</b>	-	<b>2.074</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(2.005)</b>	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	<b>2.175</b>	726	<b>1.830</b>
Provisão (reversão) provisão para contingências	-	-	<b>(499)</b>
Baixa de ativos	-	-	<b>58</b>
Encargos apropriados	-	-	<b>806</b>
	<b>13.061</b>	19.544	<b>16.524</b>
(Aumento) redução nos ativos:			
Contas a receber	<b>(2.165)</b>	(5.085)	<b>(2.272)</b>
Impostos a recuperar	-	19	<b>1.019</b>
Estoques	<b>(247)</b>	243	<b>(480)</b>
Adiantamentos	<b>(93)</b>	(14)	<b>(237)</b>
Partes relacionadas	-	(2.255)	-
Despesas antecipadas	<b>18</b>	36	<b>89</b>
Outros créditos	-	-	<b>2.045</b>
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	<b>805</b>	(365)	<b>1.897</b>
Obrigações tributárias	<b>(104)</b>	137	<b>(889)</b>
Obrigações trabalhistas	<b>(120)</b>	58	<b>(1.096)</b>
Adiantamento a clientes	<b>346</b>	591	<b>906</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>(1.293)</b>	(1.842)	<b>(1.874)</b>
Parcelamentos	-	-	<b>(157)</b>
Outras contas a pagar	<b>810</b>	63	<b>(1.536)</b>
	<b>(2.043)</b>	(8.414)	<b>(2.585)</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>11.018</b>	11.130	<b>13.939</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	<b>(72.719)</b>
Aumento de capital em controlada	<b>(151.472)</b>	-	-
Outros investimentos	-	-	<b>(224)</b>
Aquisição de imobilizado/intangível	<b>(2.106)</b>	(1.334)	<b>(1.329)</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(153.578)</b>	(1.334)	<b>(74.272)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	<b>(19)</b>	-	<b>(19)</b>
Aumento de capital	<b>157.220</b>	-	<b>80.377</b>
Pagamento de dividendos	<b>(7.810)</b>	(10.305)	<b>(7.809)</b>
Pagamento de direito de uso	<b>(1.878)</b>	-	<b>(2.213)</b>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<b>147.513</b>	(10.305)	<b>70.336</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e caixa equivalentes	<b>4.953</b>	(509)	<b>10.003</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>3.608</b>	4.117	<b>3.608</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>8.561</b>	3.608	<b>13.611</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2020	2019	De 28/10/2020 a 31/12/2020
Receitas:		(não auditado)	
Receita dos serviços prestados	<b>46.445</b>	57.876	<b>61.511</b>
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(16.043)</b>	(26.203)	<b>(26.768)</b>
Custos dos serviços prestados	<b>(10.578)</b>	(17.294)	<b>(5.353)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(5.465)</b>	(8.909)	<b>(21.415)</b>
Valor adicionado bruto	<b>30.402</b>	31.673	<b>34.743</b>
Depreciação e amortização	<b>(2.375)</b>	(1.200)	<b>(3.697)</b>
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa:	<b>28.027</b>	30.473	<b>31.046</b>
Valor adicionado recebido em transferência:	<b>2.365</b>	214	<b>694</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>2.274</b>	-	<b>-</b>
Receitas financeiras	<b>91</b>	214	<b>694</b>
Valor adicionado total a distribuir	<b>30.392</b>	30.687	<b>31.740</b>
Distribuição do valor adicionado	<b>30.392</b>	30.687	<b>31.740</b>
Remuneração direta encargos:			
Remuneração direta	<b>4.782</b>	2.910	<b>5.718</b>
Benefícios	<b>9.326</b>	4.513	<b>1.280</b>
FGTS	<b>612</b>	514	<b>446</b>
Imposto, taxas e contribuições:			
Federais	<b>3.129</b>	3.376	<b>4.244</b>
Municipais	<b>929</b>	921	<b>1.396</b>
Remuneração de capitais terceiros:			
Juros	<b>912</b>	128	<b>90</b>
Aluguéis	<b>1.878</b>	1.741	<b>2.213</b>
Outros	<b>-</b>	808	<b>7.529</b>
Lucros retidos	<b>8.824</b>	15.776	<b>8.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

O Centro Brasileiro da Visão Ltda. (“Empresa” ou “Controladora” e conjuntamente com as subsidiárias “CBV” ou “Grupo”) é uma empresa limitada, com sede na ST SGAS QD 613, Sala 101, Asa Sul, Brasília. A Empresa foi constituída em março de 2004 e é controlada pela Brasil Olhos Participações S.A. O controlador final da Companhia é a XP Private Equity I Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Empresa tem como principal atividade atuar como hospital especializado em oftalmologia e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Empresa efetuou importantes transações envolvendo combinações de negócios, conforme divulgado na Nota 3.

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa possuía as seguintes controladas:

	31/12/2020	
	Direta	Indireta
Hospital de Olhos de Pernambuco Ltda. "HOPE"	99,99%	-
Hospital de Olhos de Recife Ltda. "HORE"	99,99%	-
Clínica de Olhos Venturar Cavalcanti Ltda. "COVC"	99,99%	-

As participações minoritárias são representadas por um percentual inferior a três casas decimais.

#### Pandemia de Covid-19

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, o estado de pandemia em razão da disseminação global do coronavírus (COVID-19). Tal disseminação criou incertezas macroeconômicas e volatilidade no cenário mundial. No Brasil, em resposta, muitos governos implementaram políticas destinadas a impedir ou retardar a propagação da doença, tais como restrições à circulação de pessoas, quarentena de pessoas que transitaram por áreas de maior risco, cancelamento ou adiamento de eventos públicos, suspensão de operações comerciais, fechamento de estabelecimentos abertos ao público, entre outras medidas mais ou menos severas.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Pandemia de Covid-19--Continuação

Quando analisamos o comportamento dos principais indicadores operacionais e financeiros da Empresa até o segundo trimestre, quando estavam plenamente em vigor as medidas de distanciamento social, em alguns Estados do Brasil, foi identificado que houve uma redução em todos os procedimentos eletivos. Devido ao adiamento dessas cirurgias, houve um aumento na disponibilidade da capacidade.

A administração avalia ainda que a posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2020, de R\$8.561 (Controladora) e R\$13.611 (Consolidado) são suficientes para atender os compromissos financeiros já contratados assim como as necessidades adicionais que possam surgir em virtude da pandemia.

Adicionalmente, a Empresa avaliou, e permanece monitorando, todos os possíveis impactos da pandemia nas estimativas e perdas de valor justo e *impairment* de seus ativos, bem como os riscos relacionados aos seus investimentos, crédito e arrendamentos, todos descritos em suas respectivas notas explicativas.

Entretanto, a Empresa não tem a expectativa de novos impactos relevantes nas demonstrações financeiras, relacionados a pandemia.

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis**

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Empresa.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria ocorreu em 26 de julho de 2022.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.2 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Empresa e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### 2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e dos pagamentos baseados em ações, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Empresa.

#### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 5 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa nºs 8 e 10 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa nºs 9 e 15 - Direito de uso e passivo de arrendamentos;
- Nota Explicativa nº 16 - Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível;
- Nota Explicativa nºs 8 e 10 - Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;



## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

- Nota Explicativa nº 3 – Alocação do preço de aquisição das combinações de negócios;
- Nota Explicativa nº 2.j – Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos;
- Nota Explicativa nº 19 - Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos e não faturados.

#### 2.5 Base de consolidação

As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados; e
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

A consolidação de uma controlada começa quando a Empresa obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Empresa perde o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais da Empresa as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Empresa em controladas que não resultem em perda do controle da Empresa sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Empresa e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Empresa.

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis

##### a) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Empresa avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

#### *Demonstrações financeiras individuais*

Nas demonstrações financeiras individuais, a Empresa aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Empresa no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### a) Combinação de negócios--Continuação

###### *Demonstrações financeiras individuais--Continuação*

Qualquer montante da participação da Empresa no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

##### b) Ágio na aquisição de investimentos societários

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (vide Nota Explicativa nº 3.).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável “*impairment*”. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Empresa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Empresa (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Quando a entidade aplicar pela primeira vez este pronunciamento, pode optar por manter sua política contábil de acordo com os requisitos de contabilização de hedge oriundos do CPC 38/IAS 32, em detrimento aos requisitos deste pronunciamento. Esse dispositivo foi utilizado pela Empresa em relação aos hedges contratados anteriormente ao início da vigência do CPC 48/IFRS 9.

##### *Ativos financeiros – Custo amortizado*

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

##### *Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado*

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

##### *Ativos financeiros – Mensuração inicial*

No reconhecimento inicial a Empresa mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente*

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

###### *Redução ao valor recuperável – impairment de ativos financeiros*

A Empresa reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

As provisões para glosas e para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos valores faturados.

Como critério para provisionamento de glosas, a Empresa anualmente analisa a performance de recebimento das glosas. O percentual encontrado é aplicado sobre a receita bruta com convênios registrada e provisionado no resultado corrente refletindo a melhor expectativa da Administração baseado no histórico analisado. A análise é feita de forma individualizada por unidade geradora de caixa, assim como o percentual provisionado de glosa no exercício.

Como critério para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa é realizada análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte e havendo necessidade é realizado o provisionamento total da carteira em aberto desses clientes.

###### *Passivos financeiros - Reconhecimento inicial*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### *Passivos financeiros - Mensuração subsequente*

- **Custo amortizado:** são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado:** são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

###### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Empresa e suas controladas não efetuaram operações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos, e não possui operações em swap ou similares

##### d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o IFRS 15 / CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Empresa espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Empresa controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Empresa fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares. Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, eventualmente conclui que atua como principal em todos os seus contratos de receita, porque normalmente controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Empresa revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos--Continuação

As divulgações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas a receitas de contratos com clientes, estão apresentadas na Nota 19. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

##### e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

##### f) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável. Dada a natureza dos estoques da Empresa, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

##### g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

##### i) Provisões

###### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.



## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### i) Provisões--Continuação

###### *Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários*

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### j) Tributos

###### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

As controladas HOC, CMO, optaram pelo regime de lucro presumido. A tributação sobre o lucro presumido compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado utilizando a alíquota de 15% sobre a presunção de lucro às bases de 8% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada à alíquota de 9% sobre a presunção de lucro às bases de 12% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, reconhecidos pelo regime de competência.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### j) Tributos--Continuação

###### *Tributos diferidos*

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### j) Tributos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

##### *Tributos sobre a receita*

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

##### k) ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Empresa tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Empresa deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Empresa revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos que requeiram o reconhecimento de provisões adicionais.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### m) Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 substitui o IAS 17 / CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento. Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o IAS 17 / CPC 06 (R1). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não houve alteração substancial na contabilização do arrendador com base no CPC06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1). Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos em dois tipos: arrendamentos operacionais e financeiros.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### m) Arrendamentos--Continuação

A Empresa adotou o CPC06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optou por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4 / CPC 06 (R1). A Empresa também optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

Na adoção, a Empresa reconheceu os ativos pelo direito de uso e passivos relativos a arrendamentos, que eram anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais”. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Empresa em 1º de janeiro de 2020.

A Empresa possui operações de arrendamento de imóveis. Os contratos de arrendamento de imóveis têm prazo médio de 20 anos, porém, eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições diferentes.

##### n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

##### o) Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elabora, de forma suplementar, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar para as entidades de capital fechado e pelo IFRS que não exige a apresentação da DVA.

##### p) Informações por segmento

A Empresa opera apenas no segmento hospitalar. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Empresa analisam o segmento hospitalar de forma desagregada pelo resultado de cada hospital; porém esta análise individualizada por hospital não representa segmentos operacionais distintos. A Empresa não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### q) Resultado por quota

O lucro básico por quota é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das quotas em circulação no exercício. O lucro diluído por quota é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de quotas da Empresa, pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício.

##### r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O Grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

#### Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### 2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

##### Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante--Continuação

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Administração avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

##### Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

##### Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Combinação de negócios

Em outubro de 2020, a Empresa, realizou a aquisição de 100% do capital social das empresas HOPE, HORE e COVC (Nota 1). As adquiridas atuam no segmento hospitalar, sendo hospitais e clínicas de referência em tratamento ocular. A aquisição tem como objetivo ampliar a atuação do Grupo.

Os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	HOPE Valor justo	HORE Valor justo	COVC Valor justo
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.391	3.402	288
Contas a receber	5.059	6.626	411
Estoque	127	1.104	-
Impostos a compensar	2.121	711	103
Despesas antecipadas	15	264	-
Outros créditos	2.616	27	-
Imobilizado	8.084	8.216	5.255
Direito de uso	4.240	74.517	687
Intangível	3.282	4.924	320
	<u>26.935</u>	<u>99.791</u>	<u>7.064</u>
Fornecedores	1.340	3.489	172
Obrigações tributárias	1.994	1.112	53
Obrigações trabalhistas	296	2.288	90
Parcelamentos	923	8.935	13
Arrendamento	4.417	74.626	743
Provisão para demandas judiciais	400	517	-
Outras contas a pagar	695	3.884	652
	<u>10.065</u>	<u>94.851</u>	<u>1.723</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<u>16.870</u>	<u>4.940</u>	<u>5.341</u>
Ágio na aquisição	<u>41.973</u>	<u>83.442</u>	<u>1.656</u>
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<u><u>58.843</u></u>	<u><u>88.382</u></u>	<u><u>6.997</u></u>
<b>Resumo:</b>			
Data da aquisição	28/10/2020	28/10/2020	28/10/2020
% adquirido	100,00%	100,00%	100,00%
Receita contribuída para o grupo desde a data da aquisição	4.164	8.918	420
Lucro (prejuízo) contribuído para o grupo desde a data da aquisição	1.469	935	(130)
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	18.823	37.764	1.852
Lucro (prejuízo) de adquirida desde o início do exercício – não auditado	3.803	(6.732)	(1.147)

Os custos destas transações totalizaram R\$306 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Empresa.



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
		(não auditado)	
Caixa e bancos	3	319	831
Aplicações financeiras	8.558	3.289	12.780
	<u>8.561</u>	<u>3.608</u>	<u>13.611</u>

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimento inferiores a três meses contados da data de contratação, risco insignificante de mudança de valor e possuem remunerações médias em torno de 105% (103% em 2019) da variação do CDI.

### 5. Contas a receber

As contas a receber de clientes consistem em saldos a receber das operadoras de saúde e de particulares, como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	21/12/2019	31/12/2020
		(não auditado)	
Convênios e planos de saúde	13.779	10.634	27.288
Particulares	2.841	3.103	4.339
	<u>16.620</u>	<u>13.737</u>	<u>31.627</u>
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(2.175)	-	(4.202)
	<u>14.445</u>	<u>13.737</u>	<u>27.425</u>

#### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
		(não auditado)	
Saldo no início do exercício	-	-	(726)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(2.175)	-	(1.830)
Adições pela combinação de negócios	-	-	(1.646)
Saldo no final do exercício	<u>(2.175)</u>	<u>-</u>	<u>(4.202)</u>

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes era:

	Controladora						
	Total	A vencer	Vencidos				
< 30 dias			30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	> 120 dias	
2020	16.620	13.434	1.149	386	200	190	1.261
2019 (não auditado)	13.737	12.686	783	-	-	-	268

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber—Continuação

		Consolidado					
		Total	A vencer	Vencidos			
				< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias
<b>2020</b>	31.627	27.744	1.681	417	286	200	1.299

### 6. Estoque

Descrição	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
	(não auditado)		
Medicamentos	208	165	404
Materiais especiais	444	372	1.566
Descartáveis	-	-	-
Rouparia	3	-	3
Lentes	767	637	767
Outros	99	100	245
	<b>1.521</b>	<b>1.274</b>	<b>2.985</b>

### 7. Investimentos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
	(não auditado)		
Controladas	156.001	-	-
Outros investimentos	326	167	391
	<b>156.327</b>	<b>167</b>	<b>391</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimentos--Continuação

#### Movimentação dos investimentos

Empresa	Controladora							
	31/12/2019	Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição de controlada	Amortização mais valia	31/12/2020	Capital	Ágio por rentabilidade futura	Mais valia
	(não auditado)							
HOPE	-	1.469	58.720	(57)	<b>60.132</b>	15.097	41.973	3.062
HORE	-	935	88.279	(147)	<b>89.067</b>	(1.108)	83.442	6.733
COVC	-	(130)	6.997	(65)	<b>6.802</b>	3.107	1.656	2.039
Total	-	2.274	153.996	(269)	<b>156.001</b>	17.096	127.071	11.834

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimentos--Continuação

#### Resumo das informações das principais empresas controladas

	31/12/2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas direta:</b>				
HOPE (i)	23.404	8.307	15.097	1.469
HORE (i)	92.350	93.458	(1.108)	935
COVC (i)	4.772	1.665	3.107	(130)

(i) Controladas adquiridas em 28 de outubro de 2020. Vide Nota 3.

### 8. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora 31/12/2020			Controladora 31/12/2019 (não auditado)		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	1.910	(465)	1.445	1.820	(384)	1.436
Máquinas e equipamentos	10,00%	12.317	(7.795)	4.522	12.147	(7.233)	4.914
Instalações	10,00%	55	(55)	-	55	(55)	-
Computadores e periféricos	20,00%	1.892	(722)	1.170	1.523	(615)	908
Edificações em andamento	10,00%	370	(370)	-	202	(202)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	595	(89)	506	-	-	-
Outros ativos	20,00%	115	(115)	-	115	(115)	-
		<b>17.254</b>	<b>(9.611)</b>	<b>7.643</b>	<b>15.862</b>	<b>(8.604)</b>	<b>7.258</b>

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado 31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	5.866	(1.812)	4.054
Máquinas e equipamentos	10,00%	32.039	(14.556)	17.483
Instalações	10,00%	118	(118)	-
Computadores e periféricos	20,00%	3.995	(2.124)	1.871
Edificações em andamento	10,00%	632	(370)	262
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	6.259	(1.012)	5.247
Outros ativos	20,00%	308	(136)	172
		<b>49.217</b>	<b>(20.128)</b>	<b>29.089</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado (consolidado):

<b>Custo</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Combinações de negócios</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Venda/ Transf.</b>	<b>31/12/2020</b>
	(não auditado)					
Móveis e utensílios	1.820	3.960	90	(4)	-	5.866
Máquinas e equipamentos	12.147	19.737	171	(16)	-	32.039
Instalações	55	63	-	-	-	118
Computadores e periféricos	1.523	2.097	375	-	-	3.995
Edificações em andamento	202	431	168	-	(169)	632
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	5.283	735	-	241	6.259
Outros ativos	115	193	-	(38)	38	308
	<b>15.862</b>	<b>31.764</b>	<b>1.539</b>	<b>(58)</b>	<b>110</b>	<b>49.217</b>

Movimentação do imobilizado (consolidado):

<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Combinações de negócios</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Venda/ Transf.</b>	<b>31/12/2020</b>
	(não auditado)					
Móveis e utensílios	(384)	(1.301)	(127)	-	-	(1.812)
Máquinas e equipamentos	(7.233)	(6.577)	(746)	-	-	(14.556)
Instalações	(55)	(63)	-	-	-	(118)
Computadores e periféricos	(615)	(1.379)	(130)	-	-	(2.124)
Edificações em andamento	(202)	-	(168)	-	-	(370)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(871)	(141)	-	-	(1.012)
Outros ativos	(115)	(18)	(3)	-	-	(136)
	<b>(8.604)</b>	<b>(10.209)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20.128)</b>
Imobilizado, líquido	<b>7.258</b>	<b>21.555</b>	<b>224</b>	<b>(58)</b>	<b>110</b>	<b>29.089</b>

#### Análise de impairment do imobilizado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (não auditado), a Empresa e suas controladas concluíram que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização do seu valor recuperável.

### 9. Direito de uso - arrendamentos

#### Composição de saldo

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>Valor mensurado</b>	<b>Valor Contábil líquido</b>
Imóveis arrendados	<b>52.922</b>	<b>51.604</b>
	<b>52.922</b>	<b>51.604</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Direito de uso – arrendamentos--Continuação

#### Composição de saldo--Continuação

Descrição	Consolidado		
	31/12/2020		
	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido
Imóveis arrendados	134.282	(4.210)	130.072
	<u>134.282</u>	<u>(4.210)</u>	<u>130.072</u>

#### Movimentação do saldo

	Controladora			
	31/12/2019 (não auditado)	Adições	31/12/2020	
<b>Custo</b>				
Imóveis arrendados	-	52.922	52.922	
		<u>52.922</u>	<u>52.922</u>	
<b>Depreciação</b>				
Imóveis arrendados	-	(1.318)	(1.318)	
		<u>(1.318)</u>	<u>(1.318)</u>	
<b>Direito de uso líquido</b>				
	-	51.604	51.604	
		<u>51.604</u>	<u>51.604</u>	

  

	Consolidado			
	31/12/2019 (não auditado)	Combinações de negócios (a)	Adições	31/12/2020
<b>Custo</b>				
Imóveis arrendados	-	81.518	52.764	134.282
		<u>81.518</u>	<u>52.764</u>	<u>134.282</u>
<b>Depreciação</b>				
Imóveis arrendados	-	(2.074)	(2.136)	(4.210)
		<u>(2.074)</u>	<u>(2.136)</u>	<u>(4.210)</u>
<b>Direito de uso líquido</b>				
	-	79.444	50.628	130.072
		<u>79.444</u>	<u>50.628</u>	<u>130.072</u>

(a) Para maiores detalhes vide Nota 3.

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, que tem período entre 2 a 20 anos, e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível

Descrição	Prazo de amortização	Consolidado		
		31/12/2020		Valor contábil líquido
		Custo	Amortização acumulada	
Vida útil definida				
Software	20%	1.097	(1.012)	85
Cessão de direito	10% a 20%	750	(414)	336
Marcas	10% a 20%	8.071	(135)	7.936
Vida útil indefinida				
Ágio na aquisição do HOPE	-	41.972	-	41.972
Ágio na aquisição do HORE	-	83.441	-	83.441
Ágio na aquisição do COVC	-	1.657	-	1.657
		<b>136.988</b>	<b>(1.561)</b>	<b>135.427</b>

Os saldos de ágio e marcas foram gerados em combinações de negócios efetuadas. As aquisições realizadas em 2020 estão descritas na Nota 3.

#### Redução ao valor recuperável

O ágio alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas pela Administração como sendo cada um dos hospitais, conforme demonstrado na tabela acima.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos.

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital próprio. O custo de capital próprio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Empresa é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2020 a taxa de desconto utilizada foi de 14,0% a.a. e perpetuidade de 3,0%.

A Administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor recuperável foi superior aos seus valores contábeis e não foi identificada necessidade de redução dos seus valores contábeis.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
		(não auditado)	
Fornecedores de produtos e serviços	2.405	1.935	6.448
Fornecedores de serviços médicos	2.662	2.327	4.300
Outros fornecedores	-	-	267
	<u>5.067</u>	<u>4.262</u>	<u>11.015</u>
Circulante	5.067	4.117	10.959
Não circulante	-	145	56

### 12. Salários, provisões e encargos

Descrição	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
		(não auditado)	
Salários a pagar	1	1	524
INSS e FGTS a pagar	-	-	314
Provisões sobre férias e encargos	542	662	1.671
	<u>543</u>	<u>663</u>	<u>2.509</u>

### 13. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
		(não auditado)	
PIS/COFINS a pagar	77	92	264
ISS a pagar	21	24	1.183
IR e CS a pagar	243	274	704
Impostos retidos na fonte a pagar	440	495	737
	<u>781</u>	<u>885</u>	<u>2.888</u>

### 14. Parcelamentos fiscais

Descrição	Consolidado
	31/12/2020
Instituto Nacional de Seguridade Social	324
PIS/COFINS parcelados	767
IR/CS parcelados	688
Secretária da Receita Federal - PERT	7.935
	<u>9.714</u>
Circulante	2.321
Não circulante	7.393
	<u>9.714</u>



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Parcelamentos fiscais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
2022	1.386
2023	946
2024	750
2025	750
2026	750
2027 a 2029	2.811
	<u>7.393</u>

### 15. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, os passivos de arrendamento são como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Valor nominal dos pagamentos futuros	73.210	196.986
Ajuste a valor presente	(21.250)	(65.905)
	<u>51.960</u>	<u>131.081</u>
Total circulante	1.841	5.037
Total não circulante	50.119	126.044
	<u>51.960</u>	<u>131.081</u>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média de 4,13% a.a. em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
2022	9.306
2023	7.962
2024	7.515
2025	7.593
2026	7.482
2027 a 2040	86.186
	<u>126.044</u>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para demandas judiciais e contingências passivas

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa mantinha as seguintes provisões correspondentes a ações judiciais e procedimentos administrativos cujo risco de perda foi considerado provável, como abaixo resumido:

Descrição	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	-	-	-	-
Adições - Combinação de negócio	488	399	30	917
Adições novas ações	45	75	2	122
Reversão	(370)	(251)	-	(621)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	163	223	32	418

A Empresa e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e tributários, decorrentes do curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2020 a Empresa e suas controladas possuíam processos com risco avaliados como perda possível no valor de R\$263, portanto nenhuma provisão foi reconhecida.

### 17. Patrimônio líquido

#### 17.1. Capital social

- (i) Em 29 de maio de 2020, foi aprovado aumento de capital social da Empresa em R\$10.000 através da reserva de retenção de lucros mediante a emissão de 10.000.000 quotas. O aumento ora deliberado foi integralmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional.
- (ii) Em 1º de julho de 2020, foi cedida e transferida 1 quota de capital no valor de R\$1,00 ao novo sócio Rafael Gonçalves Mendes.
- (iii) Em 2 de outubro de 2020, foi cedida e transferida 1 quota de capital no valor de R\$1,00 ao novo sócio Marcos Pereira de Ávila.
- (iv) Em 17 de novembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R\$157.220 mediante a emissão de 157.220.250 novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$175.616 e R\$8.396, respectivamente. A quantidade de quotas do capital social, em 2020, está representada por 175.616.000 quotas de R\$1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### 17.2. Lucros acumulados

O lucro excedente não distribuído está apresentado na conta de lucros acumulados. O saldo dessa reserva em 31 de dezembro de 2020 é de R\$4.504.

### 18. Tributos sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2020	2019	28/10/2020 a 31/12/2020
	(não auditado)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.258	18.345	10.839
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal - 34%	(3.488)	(6.237)	(3.685)
<i>Diferenças permanentes:</i>			
Equivalência patrimonial	773	-	-
Impacto fiscal gerado pelas empresas lucro presumido	-		1.434
Outras diferenças permanentes	1.281	4.395	236
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.434)	(1.842)	(2.015)
Alíquota efetiva	14%	10%	19%

### 19. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado
	2020	2019	28/10/2020 a 31/12/2020
	(não auditado)		
Receita bruta	46.445	57.876	61.511
Deduções da receita			
Impostos incidentes sobre receitas	(2.624)	(3.248)	(3.626)
Cancelamentos e abatimentos	(1.693)	(1.187)	(2.256)
Receita líquida	42.128	53.441	55.629

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Custo e despesa por natureza

	Controladora		Consolidado
	2020	2019	28/10/2020 a 31/12/2020
		(não auditado)	
Folha de pagamento e encargos	<b>(9.782)</b>	(10.629)	<b>(12.740)</b>
Serviços de pessoas jurídicas	<b>(2.064)</b>	(2.226)	<b>(2.763)</b>
Honorários médicos	<b>(9.752)</b>	(10.593)	<b>(13.057)</b>
Materiais e medicamentos	<b>(5.101)</b>	(5.386)	<b>(6.830)</b>
Depreciação e amortização	<b>(2.633)</b>	(2.872)	<b>(3.490)</b>
Despesas gerais	<b>(2.378)</b>	(2.513)	<b>(2.416)</b>
Outros custos e despesas	<b>(1.344)</b>	(1.690)	<b>(1.799)</b>
	<b>(33.054)</b>	(35.909)	<b>(43.095)</b>
Custo dos serviços prestados	<b>(22.942)</b>	(27.403)	<b>(28.807)</b>
Despesas gerais e administrativas	<b>(10.135)</b>	(7.864)	<b>(14.310)</b>
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>23</b>	(642)	<b>22</b>
	<b>(33.054)</b>	(35.909)	<b>(43.095)</b>

### 21. Resultado financeiro

#### Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2020	2019	28/10/2020 a 31/12/2020
		(não auditado)	
Rendimentos de aplicações financeiras	<b>68</b>	160	<b>75</b>
Descontos obtidos	<b>22</b>	51	<b>38</b>
Outras receitas financeiras	<b>1</b>	3	<b>6</b>
	<b>91</b>	214	<b>119</b>

#### Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2020	2019	28/10/2020 a 31/12/2020
		(não auditado)	
Juros sobre contas a pagar IOF e IRRF	<b>(11)</b>	(10)	<b>(16)</b>
Outras despesas financeiras	<b>(66)</b>	(90)	<b>(78)</b>
Despesas bancárias	<b>(13)</b>	(28)	<b>(31)</b>
Juros sobre arrendamentos	<b>(822)</b>	-	<b>(1.361)</b>
	<b>(912)</b>	(128)	<b>(1.545)</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Resultado por quota

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro líquido por quota para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada de quotas durante o exercício.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Numerador:		(não auditado)
Lucro líquido do exercício	<b>8.824</b>	15.776
Denominador:		
Média ponderada do número de quotas	<b>41.844.306</b>	8.396.000
Lucro básico e diluído por cota	<b>0,2109</b>	0,1879

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros e gestão de risco

Os instrumentos financeiros apresentados pela Empresa em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são principalmente os seguintes:

#### Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos basicamente por operações em CDB (Certificado de Depósito Bancário), os quais são atualizados por percentuais da variação do CDI.

#### Risco de crédito

A operação básica da Empresa é a prestação de serviços que são liquidadas em dinheiro, por meio dos principais cartões de crédito e débitos e operações de planos de saúde existentes no mercado. A Empresa considera que o risco de crédito é baixo.

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Empresa exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado. Essas obrigações e seus indexadores estão descritos no quadro abaixo:

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
<b>Ativos financeiros:</b>				(não auditado)	
Certificado de depósito bancário	4	CDI	8.558	3.289	12.780
<b>Passivos financeiros:</b>					
Passivo de arrendamento	15	IPCA	51.960	-	131.081

#### Risco de liquidez

A Administração da Empresa acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Empresa para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Empresa e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre continuidade dos recursos e a flexibilidade através de capital de giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2020	Controladora				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	5.067	5.067	-	-	5.067
Passivo de arrendamento	51.960	1.841	10.285	39.834	51.960
	<b>57.027</b>	<b>6.908</b>	<b>10.285</b>	<b>39.834</b>	<b>57.027</b>

31 de dezembro de 2019 (não auditado)	Controladora				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	4.117	4.117	145	-	4.262
	<b>4.117</b>	<b>4.117</b>	<b>145</b>	<b>-</b>	<b>4.262</b>

31 de dezembro de 2020	Consolidado				Total
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	
Fornecedores	11.015	10.959	56	-	11.015
Passivo de arrendamento	131.081	15.127	32.376	83.578	131.081
	<b>142.096</b>	<b>26.086</b>	<b>32.432</b>	<b>83.578</b>	<b>142.096</b>

#### Gestão de capital

O objetivo da Empresa em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos empréstimos e financiamentos subtraindo do total de caixa e equivalentes de caixa.

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
			(não auditado)	
Passivo de arrendamento	15	51.960	-	131.081
Fornecedores	11	5.067	4.262	11.015
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(8.561)	(3.608)	(13.611)
		<b>48.466</b>	654	<b>128.485</b>
Total patrimônio líquido	17	<b>180.120</b>	21.885	<b>180.120</b>
Patrimônio e dívida líquida		<b>228.586</b>	22.539	<b>308.605</b>
Quociente de alavancagem		<b>0,21</b>	0,03	<b>0,42</b>

Não houve alterações nos objetivos, políticas e processos de gestão de capital no decorrer dos exercícios apresentados.

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo:

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela Administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Empresa assume um aumento de 25% (Cenário A) e de 50% (Cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI do cenário provável.

Operação	<u>Base de cálculo</u>	Cenário provável	Cenário I - <u>Apreciação de 25%</u>	Cenário II - <u>Apreciação de 50%</u>
Aplicações indexadas ao CDI	8.558	240	246	252
Taxa anual do CDI em dezembro de 2020	<b>Cenário atual</b> 2,80%		<b>Cenário I</b> 2,10%	<b>Cenário II</b> 2,94%
Variação que impactaria o saldo			0,07%	0,14%

### 24. Valor justo

#### Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em três níveis para a mensuração dos valores justos, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Empresa.

Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1: preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3: instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferência entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.



## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Valor justo--Continuação

#### Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos consolidados da Empresa.

#### **31 de dezembro de 2020**

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Saldo</b>		<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
		<b>contábil</b>					
Ativos mensurados ao valor justo:							
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.611	13.611	13.611	-	-	-
Ativos - Custo amortizado:							
Contas a receber de clientes	5	27.425	27.425	-	27.425	-	-
Passivos - Custo amortizado:							
Fornecedores	11	11.015	11.015	-	11.015	-	-

#### **31 de dezembro de 2019 (não auditado)**

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Saldo</b>		<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
		<b>Contábil</b>					
Ativos mensurados ao valor justo:							
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.608	3.608	3.608	-	-	-
Ativos - Custo amortizado:							
Contas a receber de clientes	5	13.737	13.737	-	13.737	-	-
Passivos - Custo amortizado:							
Fornecedores	11	4.262	4.262	-	4.262	-	-

Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes, fornecedores, arrendamentos a pagar e contas a pagar por aquisição de investimentos pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

### 25. Partes relacionadas

	<b>Controladora</b>
	<b>2019 (não auditado)</b>
	<b>Ativo não circulante</b>
Brasil Olhos Participações S.A.	2.255
	<b>2.255</b>

## CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Partes relacionadas--Continuação

#### Transações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o presidente e os diretores.

A Empresa não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, incluindo remuneração baseada em ações.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, que inclui também bônus de retenção do exercício, foi de R\$300 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$150 em 2019 – não auditado), e são considerados benefícios de curto prazo.

### 26. Seguros

A Empresa, em 31 de dezembro de 2020, mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Cobertura</u>
Risco patrimonial	139.114
Responsabilidade civil geral	3.800
Seguro empresarial	10.000
	<u>152.914</u>

### 27. Eventos subsequentes

Em 07 de janeiro de 2021 a Empresa realizou a aquisição das empresas Hospital de Olhos de Cuiabá Ltda. e Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$9.093 e R\$ 19.323 respectivamente.

Em 08 de setembro de 2021 a Empresa realizou a aquisição das empresas Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda. e HOSL Negócios e Participações S.A., ao preço de aquisição total no montante de R\$53.104 e R\$ 3.146 respectivamente.

Em 23 de setembro de 2021 a Empresa realizou a aquisição da empresa Hospital de Olhos Francisco Vilar Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$67.576.

Em 13 de outubro de 2021 a Empresa realizou a aquisição das empresas Cerpo - Centro de Recup. de Patologias Oculares Ltda., Molinari Instituto de Oftalmologia Ltda. e Molinari Oftalmologia Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$78.348, R\$ 1.671 e R\$ 1.118 respectivamente.

Em 13 de janeiro de 2022 a Empresa através de sua controlada CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda., realizou a aquisição da empresa Central de Laser Ocular ABC Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$19.500.

## **CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Eventos subsequentes--Continuação**

Em 18 de fevereiro de 2022 a Empresa através de sua controlada CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda., realizou a aquisição da empresa Clínica de Olhos Comendador Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$3.880.

Em 3 de junho de 2022, foi aprovado em reunião de sócios a transformação do tipo societário do CBV – Centro Brasileiro da Visão Ltda. Para CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

\*\*\*